

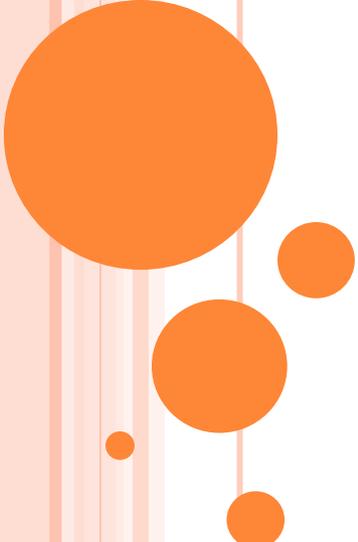


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

UM ESTUDO SOBRE A MUDANÇA DA PAUTA DAS EXPORTAÇÕES DO HAITI: Uma abordagem histórico- estrutural

- ❖ **Discente: FEDNEL SAINTIL**
- ❖ **Orientador: prof. Dr Rodrigo Cantu**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS
ECONÔMICAS-ECONOMIA, INTEGRAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO. INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA (ILAESP)**



**UM ESTUDO SOBRE A MUDANÇA DA PAUTA DAS
EXPORTAÇÕES DO HAITI: Uma abordagem histórico-
estrutural**

Discente: FEDNEL SAINTIL

Orientador: prof. Dr Rodrigo Cantu

UM ESTUDO SOBRE A MUDANÇA DA PAUTA DAS EXPORTAÇÕES DO HAITI: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-ESTRUTURAL

- ❑ Introdução
- ❑ Objetivos
- ❑ Metodologia
- ❑ Resultados
- ❑ Considerações finais



INTRODUÇÃO

- ❑ O Haiti tem uma história muito singular no período da colonização.
- ❑ A literatura econômica observa que as exportações do Haiti foram primárias na maior parte de sua história. Porém, sua inserção internacional e suas parcerias comerciais têm apresentado mudanças notáveis.
- ❑ Em 2016, 90% das exportações do Haiti são do setor secundário (confeção e vestuário) e o seu principal destino é os Estados Unidos.



OBJETIVO

- ❑ O objetivo é caracterizar esse novo perfil das exportações do país e procurar saber quais são as principais razões dessa mudança no decorrer das últimas décadas.



METODOLOGIA

- ❑ Em termos metodológicos, este trabalho faz uma combinação de procedimentos bibliográfico, qualitativo e quantitativo. Faz-se uma narrativa sobre das atividades econômicas ao longo da história haitiana com base na historiografia econômica, com ênfase na conjuntura atual, marcada pelo neoliberalismo.
- ❑ Nesse contexto, o mercado haitiano abre suas portas ao mundo globalizado e o governo vem assinando diversos acordos de comércio preferencial com os EUA e promulgando leis de fomento à indústria. Quantitativamente, faz-se o uso de alguns agregados macroeconômicos para caracterizar empiricamente a mudança.



REVISÃO LITERÁRIA DA HISTÓRIA ECONÔMICA DO HAITI

- ❑ Quatro períodos conhecidos na história geral do Haiti:
 - Pré-colombiana (da Antiguidade até 1492 antes da conquista);
 - Colonial (de 1492 à 29 de agosto de 1793);
 - Revolucionária (de 1791 à 1804);
 - Nacional (de 1804 até os dias de hoje).



A ESTRUTURA DAS CLASSES SOCIAIS DURANTE O PERÍODO COLONIAL

- ❑ Em 1789, a colônia possuía quase 600.000 habitantes.
- ✓ 40.000 emancipados (a maioria mulatos)
- ✓ 500.000 escravos negros
- Código Negro de Luís XIV em 1685: contém os "direitos e deveres" dos escravos e do mestre.



REVOLUÇÃO FRANCESA VS A COLONIA DE SAINT-DOMINGUE

- ❑ 1789 – o movimento iluminista acabou com o absolutismo.
- ❑ 1791 – Início da Revolução dos escravizados.
- Líderes: Boukman – Toussaint – Dessalines.



O PERÍODO NACIONAL (1804-...)

- ❑ O primeiro de janeiro de 1804 foi marcado na história da humanidade como o surgimento da primeira nação negra independente. Contrariamente à ideia de liberdade, igualdade e fraternidade dos iluministas franceses naquele mesmo período, que, de certa forma, não era respeitada.
- ❑ Há vários subperíodos no período nacional do Haiti:



DILEMAS E DESAFIOS DO ESTADO HAITIANO DE 1804 A 1915 NO PERÍODO NACIONAL

- ❑ Dois anos depois da independência – A morte do imperador J.J. Dessalines.
- ❑ Cisão do país em 1807.
- ❑ Em 1818 Boyer tornou-se presidente e 1822 unificação da Ilha Hispaniola.
- ❑ Em 1822, os Estados Unidos começaram a reconhecer oficialmente as independências dos países latino-americanos, mas não a do Haiti (BETHELL, 2104, p. 41) e a França reconheceria a independência do país somente em 1825, exigindo o pagamento de uma enorme quantia de dinheiro para ressarcir os plantadores brancos pela perda de suas propriedades (idem, p. 25).



PRIMEIRA INVASÃO NORTE-AMERICANA NO HAITI (1915-1934)

- ❑ Após quatro anos de turbulência política em que seis presidentes permaneceram no Palácio Nacional, os fuzileiros navais americanos desembarcaram no país.
- ❑ Antes da ocupação, os militares dos Estados Unidos assumiram o controle dos bancos e coletaram \$500.000 para manter em Nova York (BUSCHSCHLUTER, 2010).
- ❑ Resistencia contra os Marines.



OBJETIVO E MEDIDAS DOS *MARINES* EM 1915

- ❑ No discurso das autoridades estadunidenses naquele momento, o objetivo da invasão era garantir a paz, a estabilidade política e o desenvolvimento do Haiti (ALVAREZ, 2016). Uma das primeiras medidas das forças de ocupação foi reescrever a Constituição, a fim de favorecer aos Estados Unidos e fazer com que o Haiti fosse seu principal parceiro comercial.
- ❑ Vale ressaltar que as finanças públicas do governo haitiano eram dependentes unicamente das tarifas alfandegárias antes da ocupação.



O PERÍODO DO REGIME MILITAR: O REGIME DOS DUVALIER (1957-1986)

- ❑ Em 1957 o doutor François D. foi eleito presidente democraticamente e em 1971 seu filho “Baby doc” Jean Claude Duvalier sucedeu no poder depois da morte do “Papa doc”.
- ❑ um regime ditatorial feroz baseado na repressão militar que perseguiu muitos opositores.



ATIVIDADES ECONOMICAS DO HAITI E SUA EVOLUÇÃO COMERCIAL NOS SECULOS XIX E XX

- ❑ Conforme GALEANO (2014, p.18), “a América latina é a região das veias abertas”. Segundo o autor, de uma primeira tudo foi transformado em capital europeu, depois seria a vez dos norte-americanos.

- ❑ Na inserção do comércio internacional dos países latino-americanos, Furtado (2007) destacou três tipos de economia exportadora de produtos primários:
 - Economia exportadora de produtos agrícolas de clima temperado;
 - Economia exportadora de produtos agrícolas tropicais, e
 - Economia exportadora de produtos minerais.



PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PAÍSES DA REGIÃO

- ❑ Argentina e México são dois pioneiros (Furtado, 2007).
- ❑ No caso mexicano, a industrialização tem seus inícios em fase anterior à grande expansão das exportações, enquanto na Argentina a atividade exportadora gerava diretamente uma importante massa de poder de compra em mãos da população.
- ❑ Vânia Bamberra (2015) entende o caráter das contradições do capitalismo dependente na fase da integração monopólica mundial e, no objetivo de superar a explicação e a ideologia desenvolvimentista e por sua vez, ela propõe uma nova tipologia.

A TIPOLOGIA DE BAMBIRRA SOBRE OS PAÍSES DA REGIÃO A.L

Quadro 3.1. – A tipologia dos países da região

Fonte: O capitalismo dependente latino-americano (BAMBIRRA, 2015).

TIPO A De industrialização antes da década de 1940	TIPO B De industrialização pós década de 1940	TIPO C Sem diversificação industrial
Argentina	Peru / El Salvador	Paraguai
México	Venezuela / Panamá	Haiti
Brasil	Equador / Nicarágua	Panamá
Chile	Costa Rica / Honduras	
Uruguai	Guatemala / Bolívia	
Colômbia	R. Dominicana	

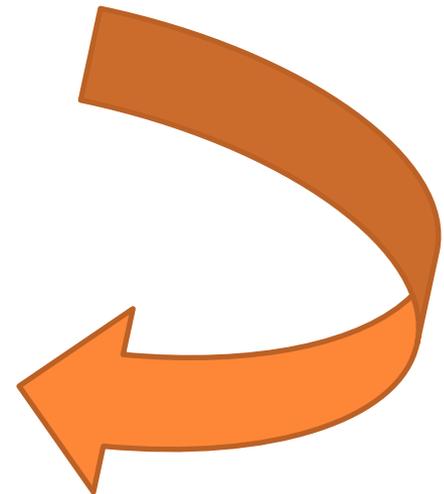
INDUSTRIALIZAÇÃO DEPENDENTE DO IED

- ❑ O capital estrangeiro tomou o controle do destino econômico dos países como os casos do Brasil, Argentina e em outros países da região. Não obstante, o capital estrangeiro tem o papel de motor nas economias e uma rede bancária, partindo da iniciativa estrangeira, foi implantada nos países da América do Sul (BAMBIRRA, 2015; MANIGAT, 1991).



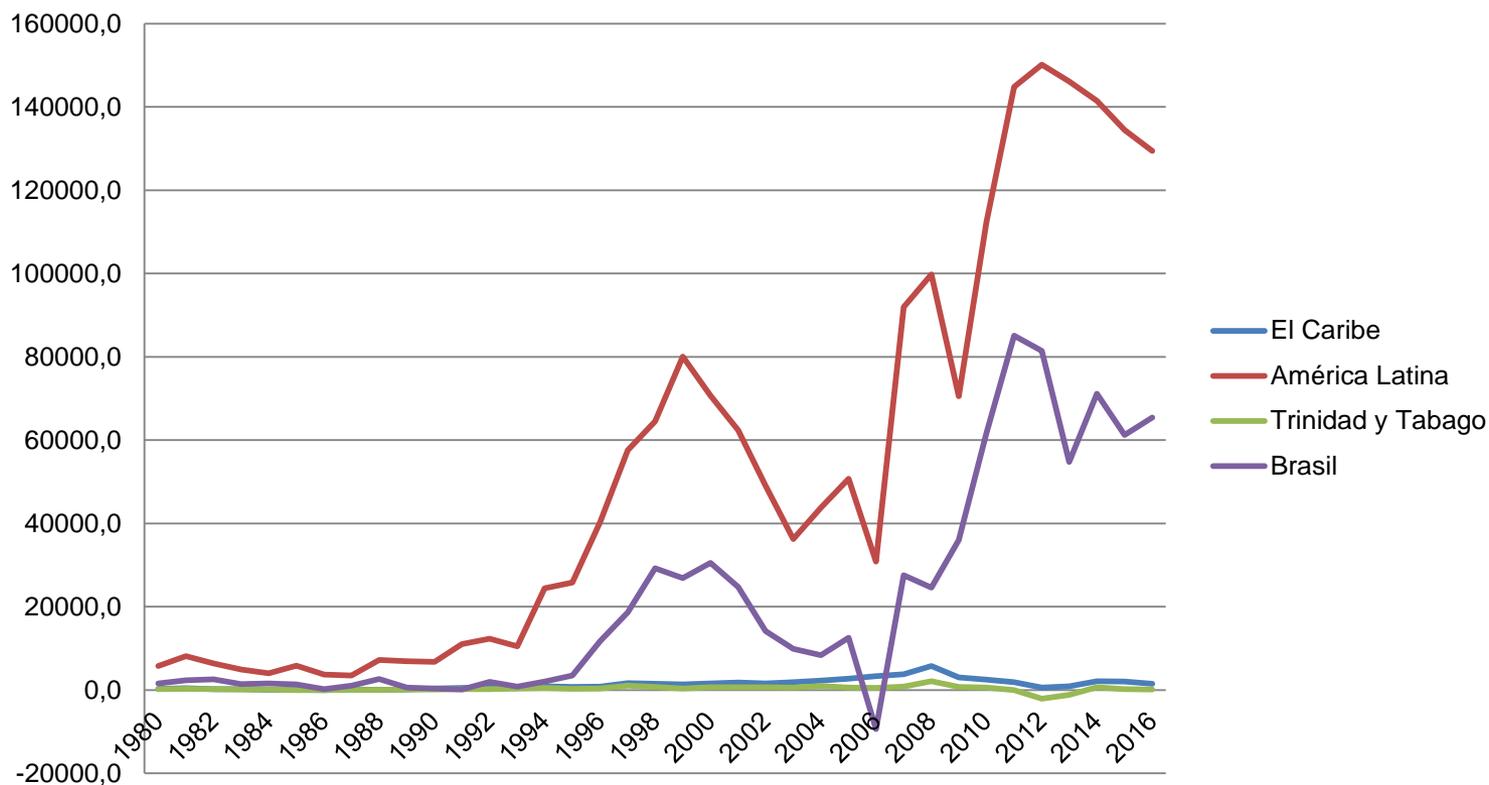
ALGUNS ELEMENTOS QUE IMPEDEM O IED NO HAITI NAQUELE PERÍODO

- ❑ Apesar da instabilidade política crônica, e estrutural, existe outros problemas tais como:
 - a) a infraestrutura é fraca;
 - b) problema de energia elétrica;
 - c) água potável etc.



EVOLUÇÃO DE IED NA REGIÃO

Gráfico 3.1. : IED líquido na América Latina

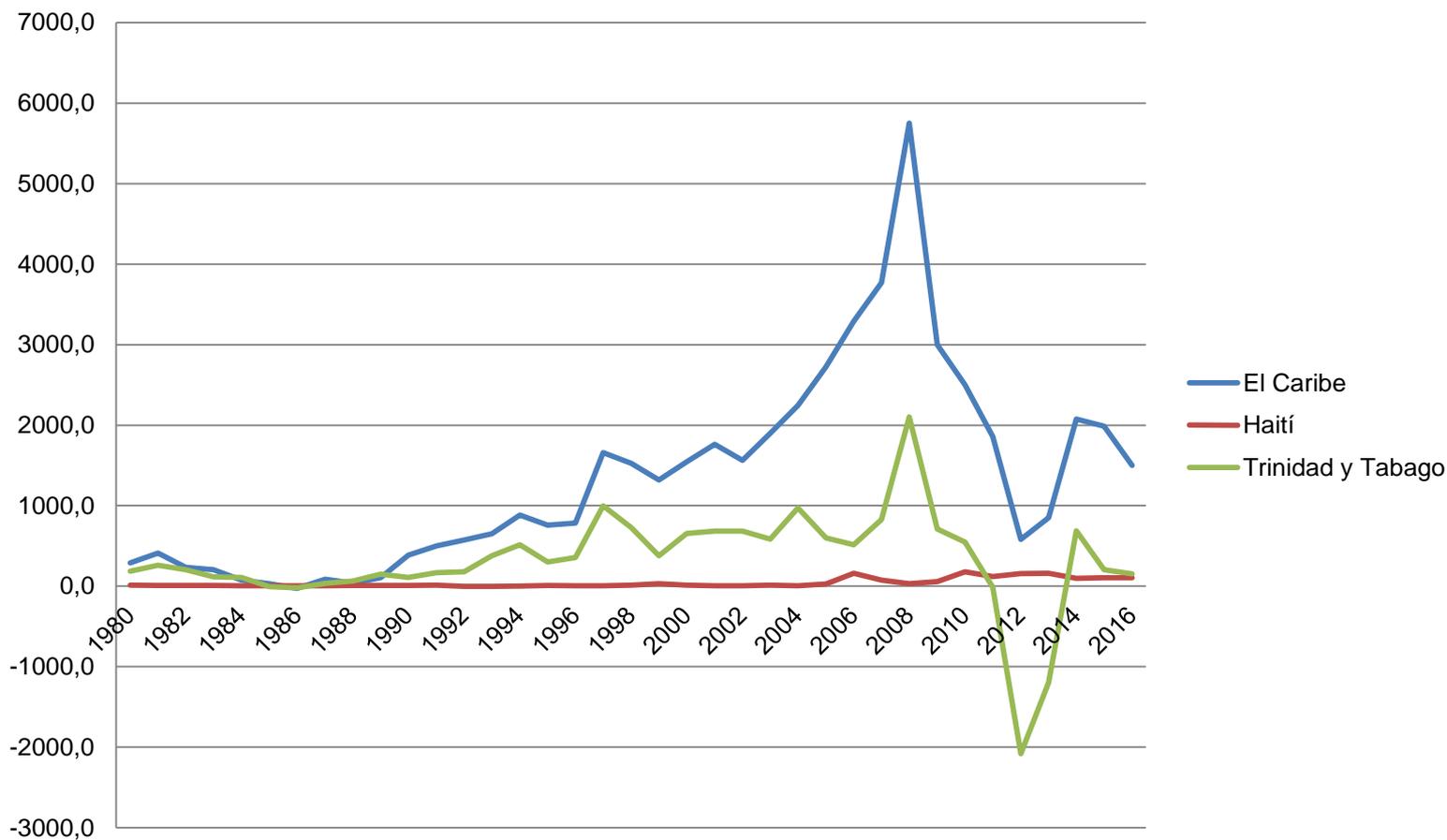


Fonte: realizado com os dados do CEPAL, 2018.



EVOLUÇÃO DO IED NO CARIBE: O CASO DO HAITI

Gráfico 3.2.: Evolução do IED na região caribenha



ATIVIDADES ECONÔMICAS DO HAITI E PARCEIROS COMERCIAIS NOS SÉCULOS XIX E XX

- ❑ Os principais parceiros comerciais do Haiti no século XIX e até metade do século XX foram os Estados Unidos, França e Alemanha. Estes três países absorveram 68% das exportações haitianas (ALVAREZ, 2014)
- ❑ Durante os séculos XIX e XX as principais produções do Haiti foram na grande propriedade a plantação de cana-de-açúcar, e a pequena propriedade rural familiar, voltada para a subsistência com exceção das roças de café que permitem ao Haiti inserir-se ao comércio exterior ainda no século XIX (JORGE, 2014).



ATIVIDADES ECONÔMICAS DO HAITI - PARCEIROS COMERCIAIS (SUITE)

- ❑ De 1915 a 1979, 66% das importações totais de Haiti consistia em produtos provenientes dos Estados Unidos (ALVAREZ, 2016)
- ❑ Portanto, as exportações do Haiti para os Estados Unidos representavam entre 40 e 79%, em seguida as da França.



IMPORTAÇÕES DO HAITI 1915-1979

- ❑ Conforme ALVAREZ (2016): há variação nas importações entre os produtos em cada período, apenas foi liderado pelos produtos têxteis nos três períodos destacados pelo autor.
- ✓ de produtos têxteis e de vestuário
- ✓ de alimentos e bebidas
- ✓ de produtos da indústria química e farmacêutica
- ✓ de maquinaria, eletrodomésticos e de escritório
- ✓ de indústria petroquímica
- ✓ de indústria automotriz
- ✓ de produtos de outros ramos

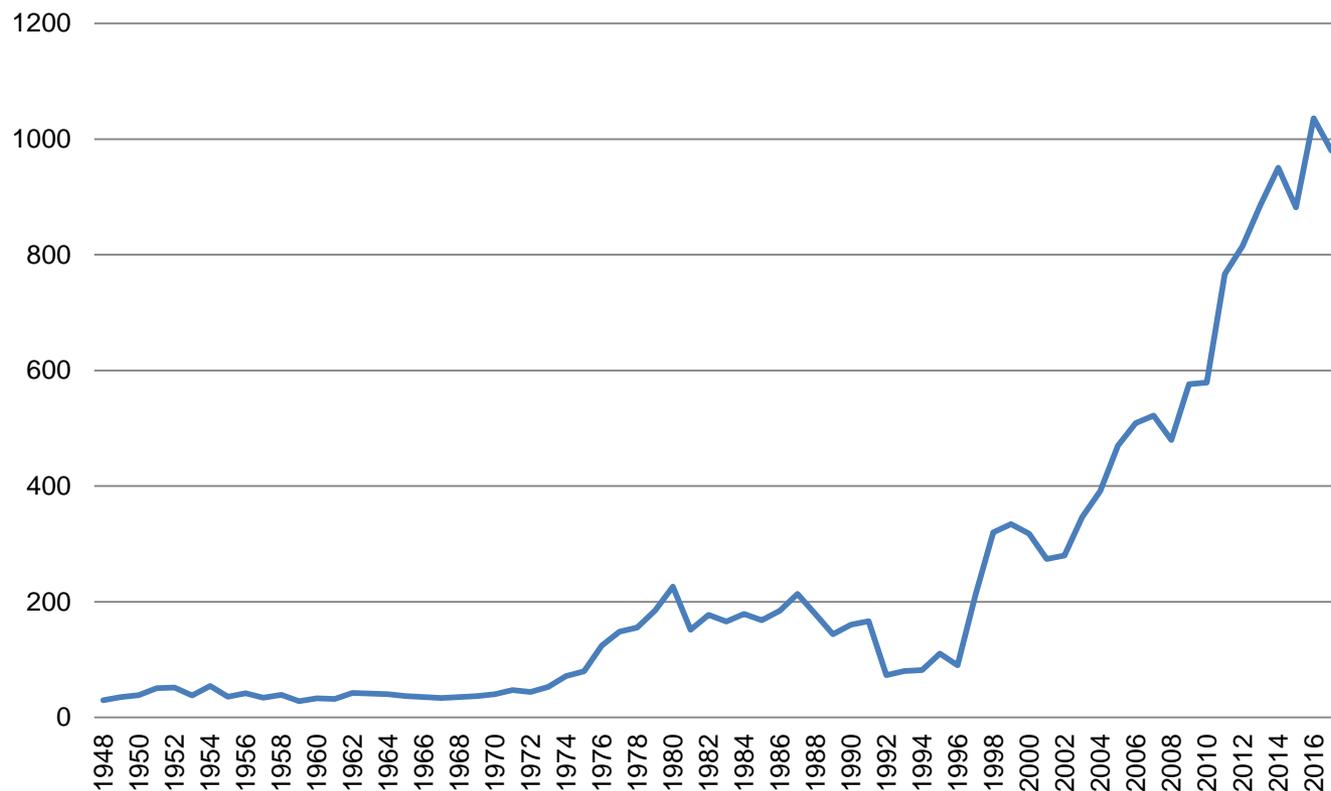


DESASTRAS NATURAIS – QUEDA DO CAFÉ HAITIANO (IMPORTANTE**)

- FIÈVRE (1994) destacou três períodos ao analisar a evolução do PIB do Haiti:
 - a) os anos 1966 e 1967 representados pelo fim de uma queda do PIB iniciado em 1962. Os ciclones desastrosos de 1963 e 1967 e problemas políticos internos impediram que o Haiti se beneficiasse de certa assistência internacional. A economia é monoexportadora (o café) sofreu dos fenômenos naturais e assim o valor das exportações decresceu em média 3,55%;
 - b) o período de 1968 a 1980 foi marcado por uma variação de crescimento importante das importações, porém, foram em média 20,65% das exportações – período de prosperidade econômica do Haiti na ditadura;
 - c) os anos de 1981 a 1990, este intervalo foi marcado pelo declínio nas exportações com uma variação média de -1,98%.
- 

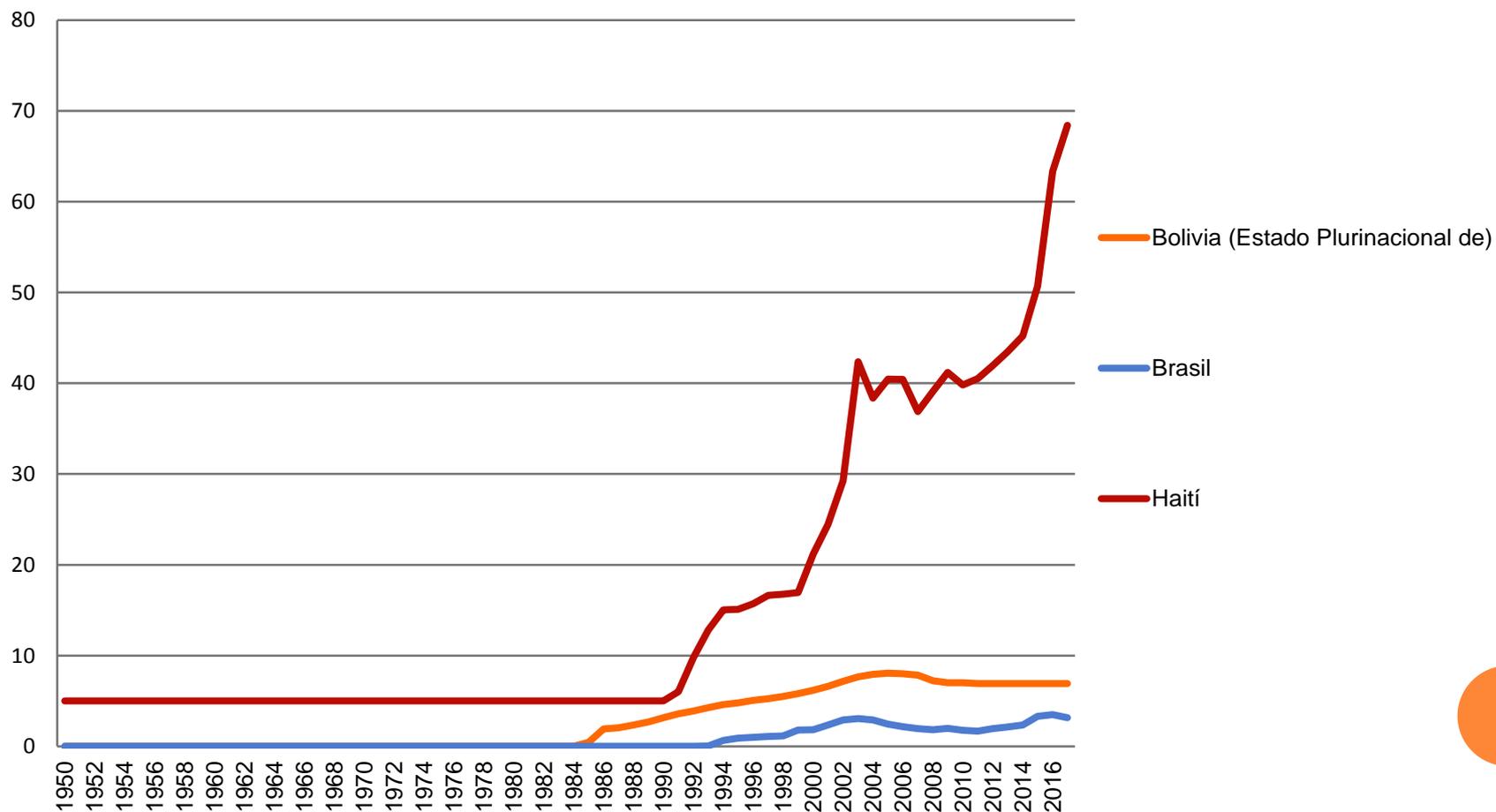
TENDÊNCIA DAS EXPORTAÇÕES DO HAITI

Gráfico 4.5.: Evolução das Exportações do Haiti de 1948-2017 - valor em milhões de US



EVOLUÇÃO DE TAXA DE CAMBIO EM DÓLAR

Gráfico 4.7.: Taxa de cambio em dólar



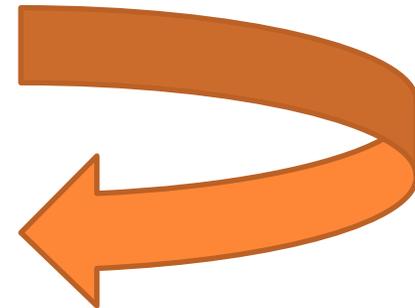
O SURGIMENTO DO SETOR TÊXTIL NO HAITI

- ❑ De acordo com a CEPAL (2007), o surgimento da indústria de subcontratação no Haiti data do início da década de 1970 durante o regime militar e, desde então, tornou-se o principal setor exportador do país.
- ❑ O presidente da ADIH observou que, embora o Haiti tenha sido o primeiro país do Caribe a estabelecer a indústria têxtil em seu território para impulsionar sua exportação, esse setor teve seus altos e baixos.
- ❑ A indústria têxtil era caótica especialmente durante o embargo dos anos (1991-1994).



INTERPRETAÇÃO DA “CRISE HAITIANA”

- ❑ (MANIGAT, 2007, p. 71) na sua teoria de crises destacou quatro tipos de crises que assolam a realidade contemporânea haitiana:
 - ✓ 1) crise conjuntural;
 - ✓ 2) crise estrutural;
 - ✓ 3) crise sistêmica, e
 - ✓ 4) crise existencial (ou de sobrevivência).
- ❑ Há também uma segunda hipótese formulada pelo autor, afirmando que a situação atual haitiana apresenta um cenário de crise geral, com três grandes componentes entrelaçados: “uma crise do processo de liberalização-democratização nos escombros de uma sociedade tradicional moribunda e uma verdadeira crise de sobrevivência, a crise existencial do país haitiano”



ACORDOS COMERCIAIS – LEIS PREFERENCIAIS

- ❑ Na década de 80, o Haiti embarcou em um processo de integração que o levou a assinar e negociar uma série de acordos de comércio bilateral e multilateral, tais como:
 - em 1983 assinou o (CBI), o primeiro acordo que ao longo da evolução até os momentos atuais vai desmantelando o sistema de proteção comercial (proteccionismo).
 - Este primeiro abrange dois programas:
 - ✓ 1- a Lei de recuperação da Bacia do Caribe (CBERA), foi implementado em 1984
 - ✓ 2- A lei de parceria Comercial da bacia EUA-Caribe (CBTPA) que é considerada como a lei da expansão da primeira no ano de 2000.

ACORDOS COMERCIAIS – LEIS PREFERENCIAIS (SUITE)

- ❑ A CBERA caracterizada pela isenção de cota nos produtos têxteis e de vestuário, no objetivo de incentivar as relações entre as fábricas de têxteis dos EUA e os produtores de vestuário dos países da CBI.
- ❑ E o segundo “CBTPA”: É um programa de preferência unilateral que oferece benefícios isentos de impostos para vestuário fabricado a partir de materiais de origem que são cortados nos Estados Unidos e montados em um país qualificado. (NATHAN, 2009, p. 16-17).



NOVAS LEIS COMERCIAIS PREFERENCIAIS DO HAITI

- ❑ O país vem desfrutando de outros benefícios preferenciais com os Estados Unidos, especialmente com os vínculos firmados em 2006 e 2008 de dois novos acordos apresentados pelos Estados Unidos ao Haiti (HOPE I e II).
- ❑ Em 2010 foi criada uma nova lei chamada de “HELP” (Programa de Elevação Econômica do Haiti), uma extensão da lei HOPE que visava promover o renascimento da economia haitiana, a qual havia sido seriamente afetada pelo terremoto de 12 de janeiro.

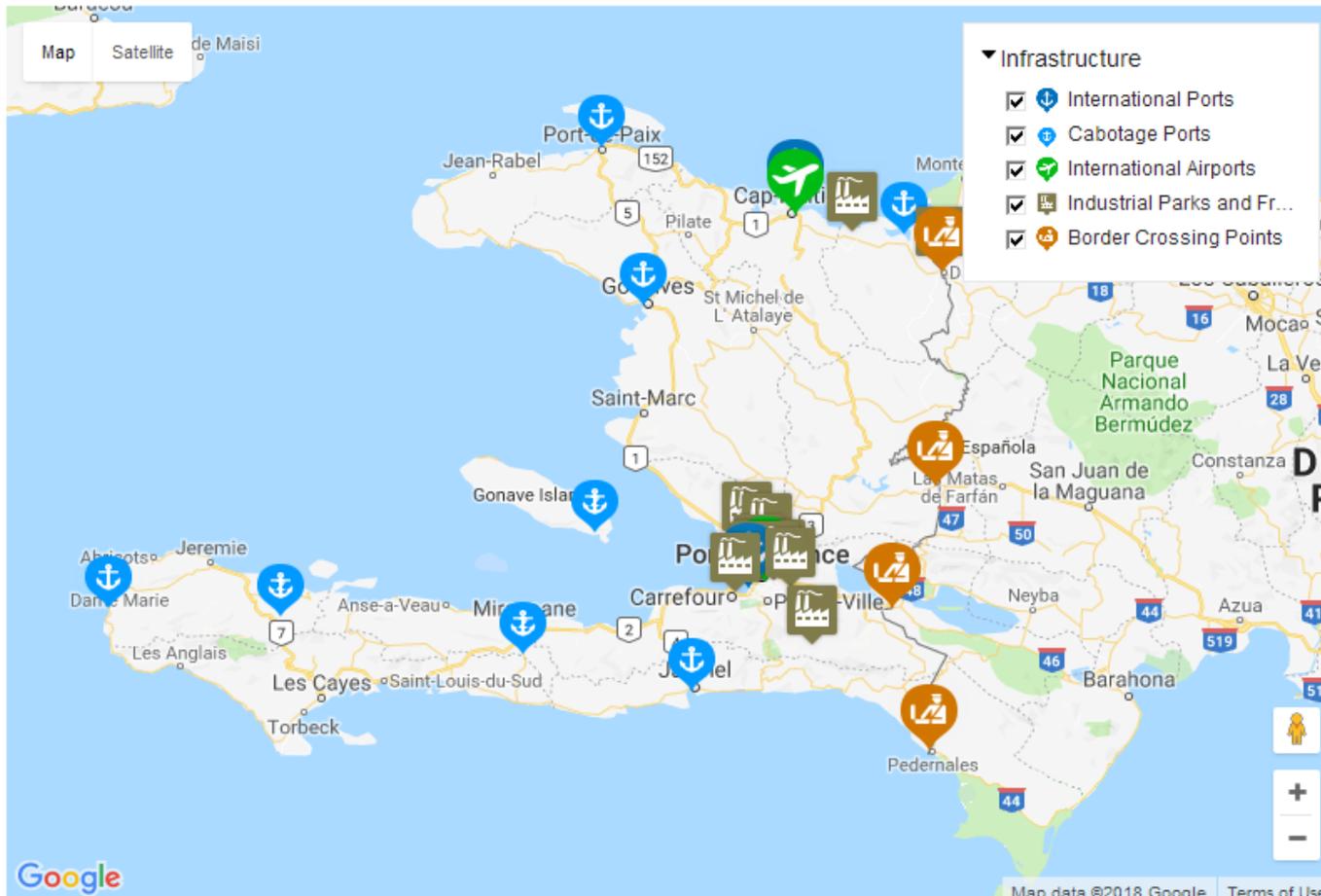


PARQUES INDUSTRIAIS – ZONAS FRANCAS

- ❑ São componentes estratégicos de comércio tanto para os países industrializados como para os países periféricos no novo cenário mundial de globalização.
- ❑ No caso do Haiti: para o governo, PI e ZF são os principais instrumentos para promover o desenvolvimento industrial e criação de emprego.
- ❑ Os parques industriais Caracol e Métropolitain são públicos, todos os outros parques industriais e zonas francas são privados.



A LOCALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS NO HAITI



Exported from Invest Haiti | Open Data.



LISTA DE ZONAS FRANCAS NO HAITI

No	Zonas Francas
1	Compagnie de développement industriel. S.A/ Filiale de Gr. M
2	Société Immobilière de Developpement S.A
3	Hispaniola Investment
4	West Indies Industrial Mills S.A
5	Regroupement des Planteurs d'Avenir S.A (REPLADA.S.A)
6	Zone Franche Nourri bio/ Agritrans. S.A.
7	Société Lafito Industrial Free Zone S.A
8	Zone Franche des Palmiers S.A
9	Astro Carton d'Haiti. S.A/ Siege Social au Nicaragua
10	Zone Franche de Dignerou
11	Quantum Apparel S.A
12	Global Manufactures and Contractors S.A

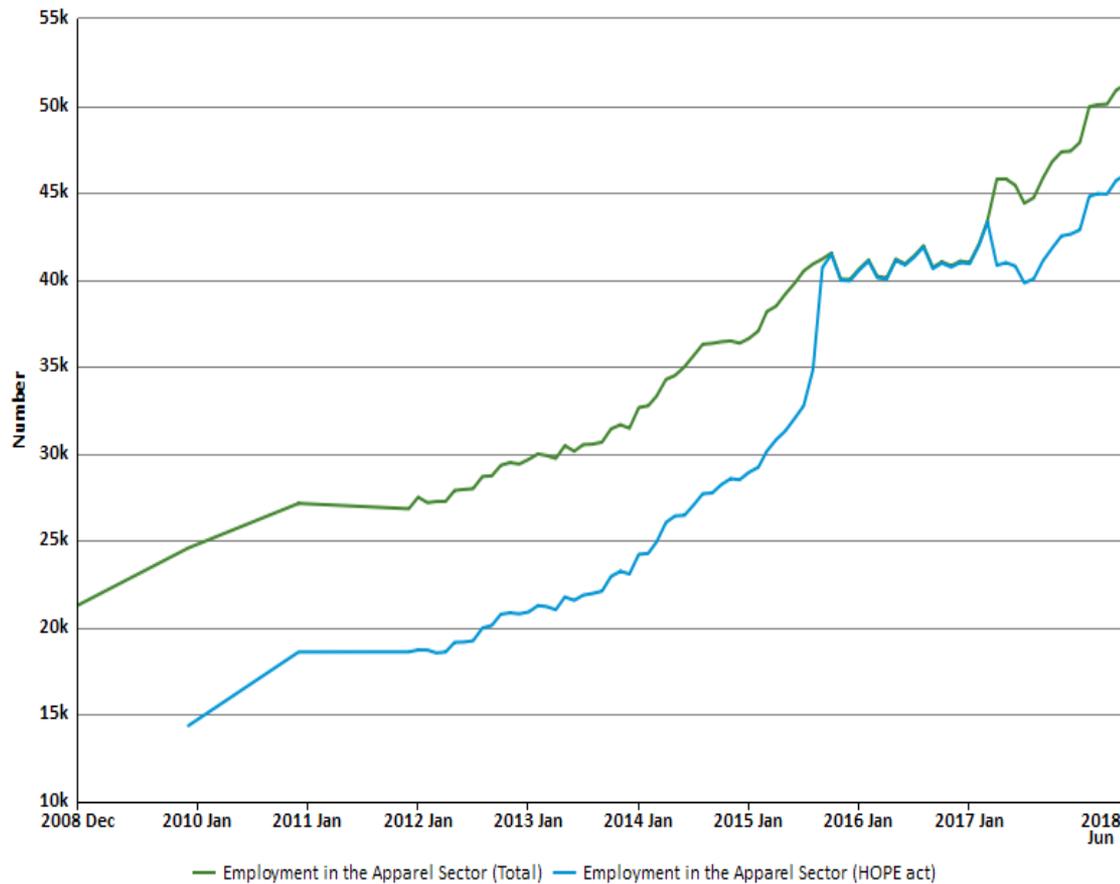


LISTA DAS FABRICAS TÊXTEIS NO HAITI

Will Bes Haitian	Gladiator textile	Isis Apparel S.A	Pacific Sports Haiti
Caribbean Island Apparel	Global Manufacturers & Contrators	Island Distribution	Palm Apparel
Codevi	Goal	Johan Company	Premium Apparel
DKDR Haiti	H& H Textiles	Lucotex S.A (Luccin & Co. M.F.G)	Quality Sewing Manufacturing
Fairway Apparel	Horizon Manufacturing	MBI S.A	S & H Global
Fox River Caribe	Indigo Mountain	Modas Gloria Apparel	Sewing International
Genesis	Interamerican Womens	Multi Assembly	Textiles Younm Kwang S.A
Gildan activewear	IR II	One World Apparel	Vald'or Apparel Mfg

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO SETOR VESTUÁRIO DE 2008-2018

Employment in the Apparel Sector - ADIH



Exported from Invest Haiti | Open Data.

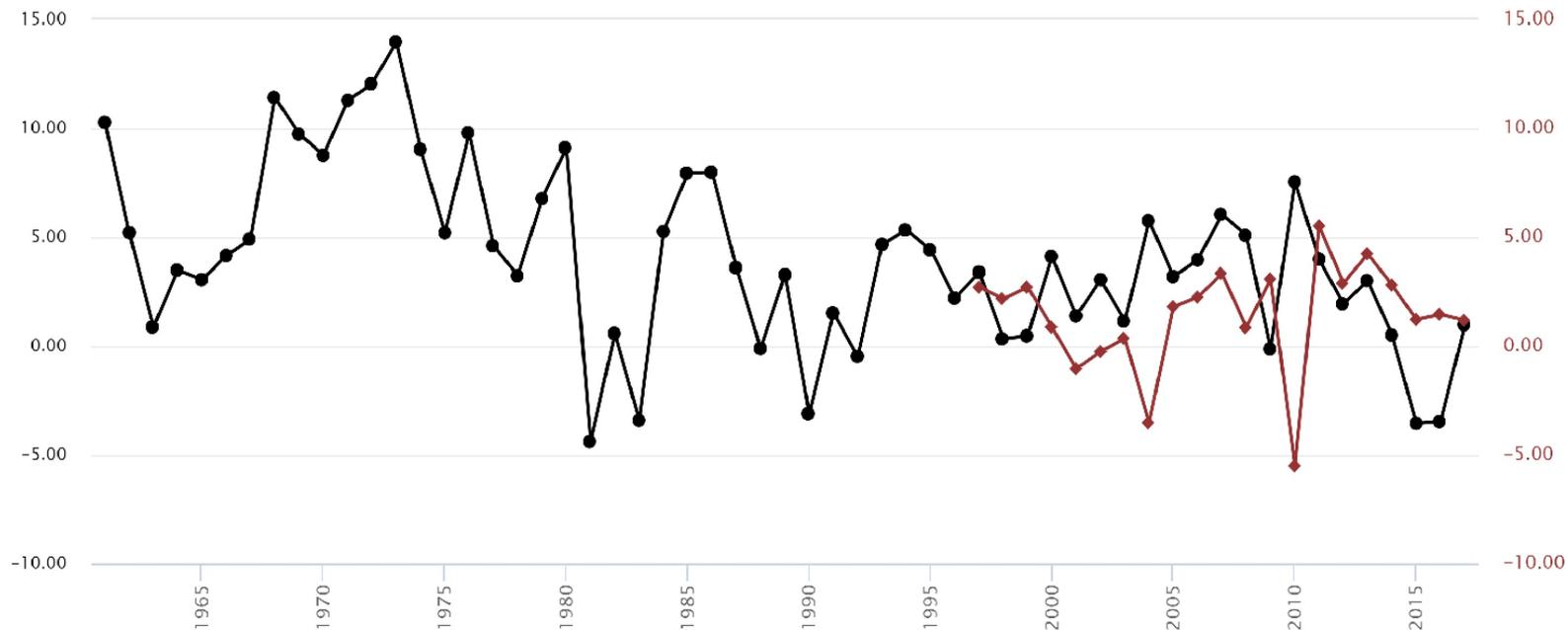


TENDÊNCIA DA TAXA DE CRESCIMENTO AO PIB DO BRASIL E HAITI – FATOS

Gráfico 4.1 Evolução da % do PIB do Brasil e Haiti

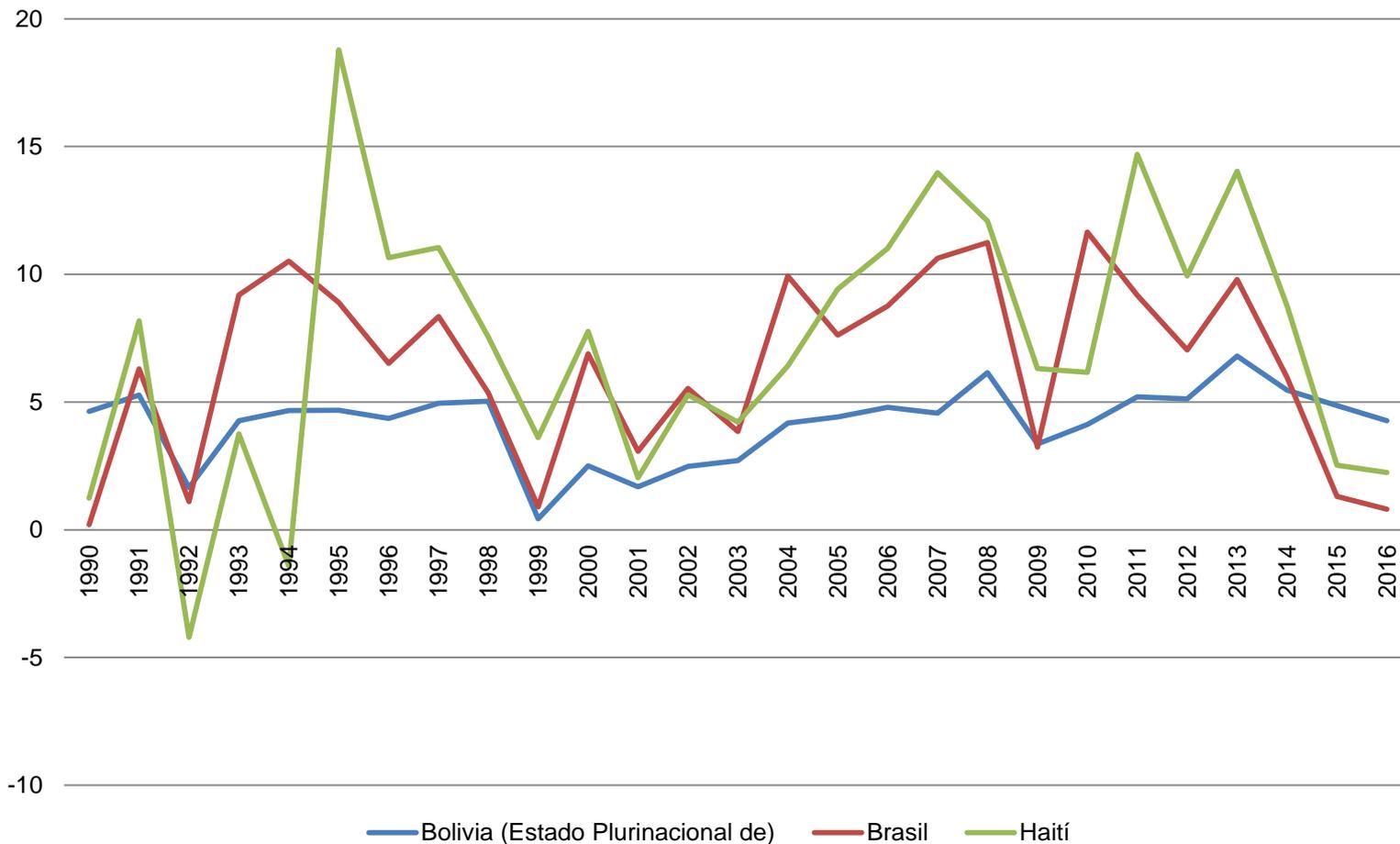
Croissance annuelle du PIB (%), Brésil

Croissance annuelle du PIB (%), Haïti



TENDÊNCIA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB ANUAL DE BOLÍVIA – BRASIL E HAITI

Gráfico 4.2.:Taxa de crescimento do PIB anual a preços constantes



PAUTA DAS EXPORTAÇÕES TÊXTEIS DO HAITI EM 2016

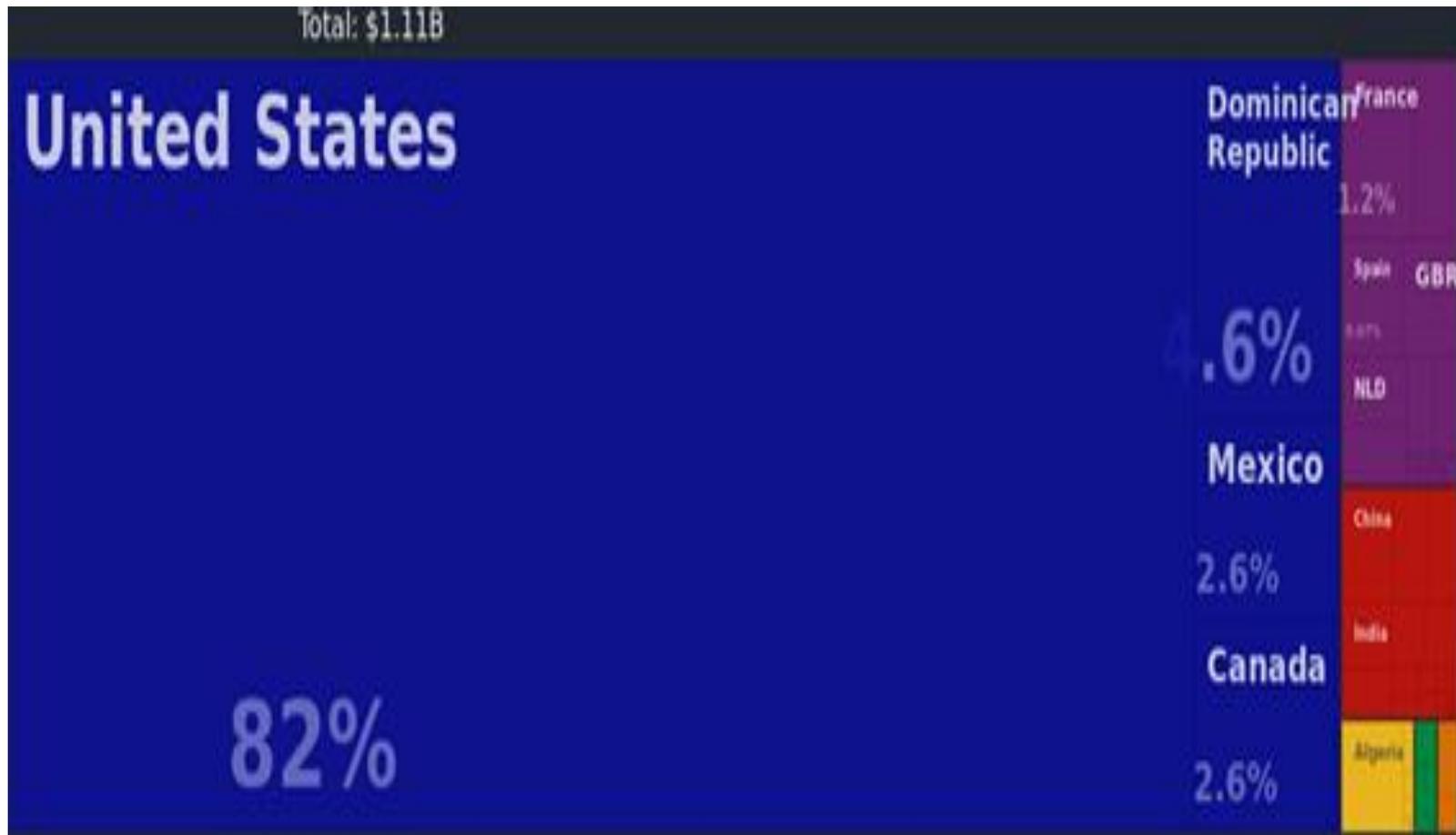
TOTAL: \$1.11B

Textiles

90%



PRINCIPAIS DESTINOS DAS X'S DO HAITI

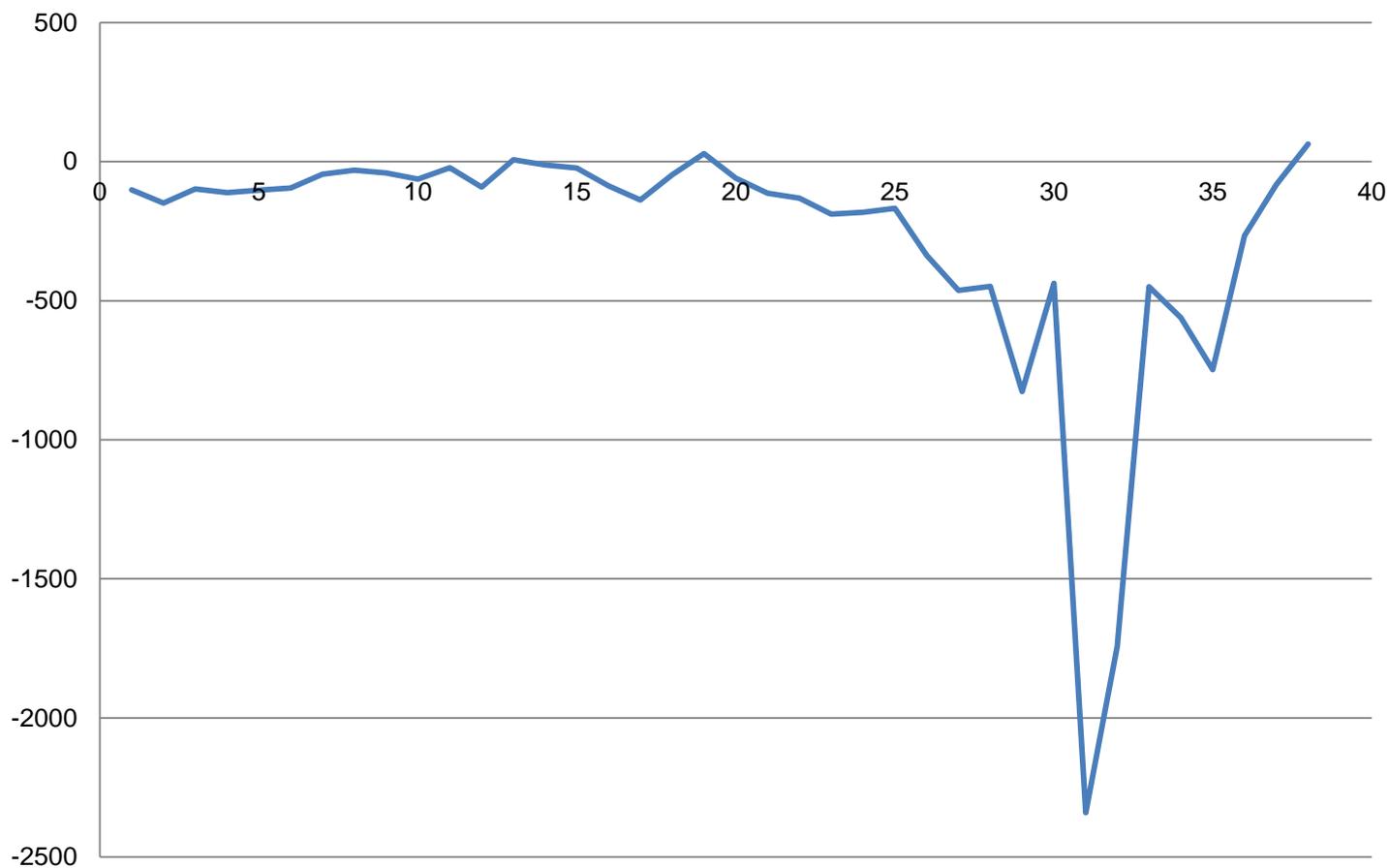


PRINCIPAIS ORIGENS DAS M'S DO HAITI EM 2016



TENDÊNCIA DA CONTA CORRENTE DO HAITI

Gráfico 4.6.: Evolução da Conta Corrente do Haiti de 1980 a 2017



DISCUSSÕES

- ❑ List (1857), defensor do “nacionalismo econômico” no caso da Alemanha do século XIX, argumentava que o livre-comércio é bem sucedido unicamente para países de um desenvolvimento industrial parecido.
- ❑ Chang (2004) descreve claramente a trajetória tomada pelos países desenvolvidos através da intervenção protetora do Estado (protecionismo), o problema é que nas últimas décadas, após adquirirem certo grau de desenvolvimento, esses mesmos países que no passado usaram políticas protecionistas para desenvolverem suas indústrias a fim de atingirem o desenvolvimento econômico, agora exportam um modelo neoliberal para os países subdesenvolvidos.



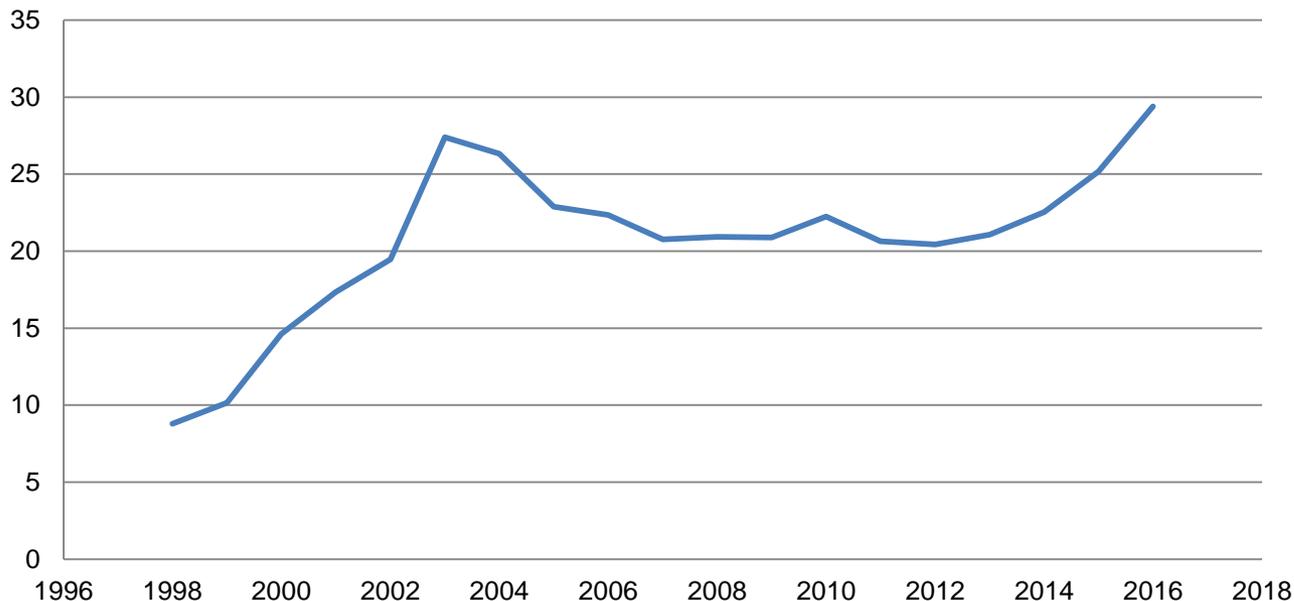
DISCUSSÕES (SUITE)

- ❑ Conforme Arrighi (1996) o processo de desenvolvimento dos EUA foi caracterizado por um forte mercado interno (mercado doméstico), assim como sua política de manter as portas do mercado interno fechadas aos produtos estrangeiros (prática de protecionismo) mas abertas ao capital, a mão-de-obra e a iniciativa do exterior.
- ❑ Nesse novo cenário de abertura comercial, globalização e neoliberalismo, a partir dos anos 1980 as empresas internacionais vêm construindo novas cadeias produtivas nos países periféricos. Podemos dizer que a globalização da economia vem reescrevendo as regras do comércio internacional, eliminando tarifas sobre as transações comerciais.
- ❑ No caso do Haiti, eliminou cotas de têxteis e vestuário e fez arranjos preferenciais através de acordos comerciais de livre mercado entre os ditos parceiros comerciais do país.

FONTE DE DIVISAS NO HAITI

- Segundo o Factbook (2018), “As remessas são a principal fonte de divisas, equivalente a mais de um quarto do PIB, e quase o dobro do valor combinado das exportações e do investimento direto estrangeiro (IED) do Haiti”.

Gráfico 4.4.: Remessas em % ao PIB do Haiti



RESULTADO

- ❑ Como resultados da pesquisa, destaca-se como fatores relevantes para esse novo cenário o papel de desastres naturais, dos acordos comerciais e dos incentivos governamentais na criação parques industriais e zonas francas para promover o desenvolvimento.



AGRADECIMIENTO

- Merci à tout le monde pour l'attention!

